

RELAÇÕES ECONÔMICAS: Colômbia-Rússia



RELAÇÕES COMERCIAIS COLÔMBIA-RÚSSIA

O comércio entre Colômbia e Rússia é modesto, mas estruturado sobre uma base histórica que remonta ao período soviético (1968). A relação hoje é caracterizada por um forte déficit para a Colômbia e uma clara interdependência setorial. A Colômbia exporta produtos agrícolas icônicos (café, flores, bananas), enquanto a Rússia fornece insumos industriais, fertilizantes e bens de capital, como aeronaves. A recente adesão da Colômbia ao Banco do BRICS (NBD) pode fortalecer e ampliar esses laços.

CONTEXTO COLÔMBIA

- Posição Global:**

38^a maior economia do mundo.
4^a maior da América Latina.

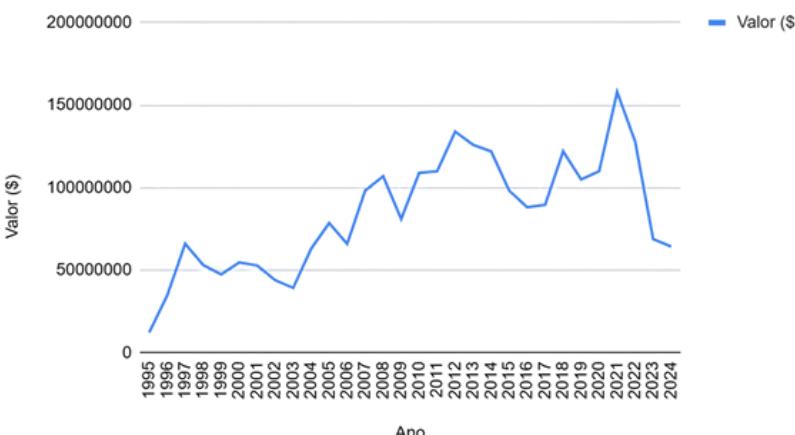
- PIB (2024):**

US\$ 418,54 bilhões

- Setor Principal:**

Comércio (17,2%),
Administração Pública e
Defesa (15,4%)

GRÁFICO 1 - VOLUME DE EXPORTAÇÕES COL/RUS (1995-2024)



DESTAQUES DA PARCERIA

- Balança Comercial (2024):**

Fortemente deficitária para a
Colômbia

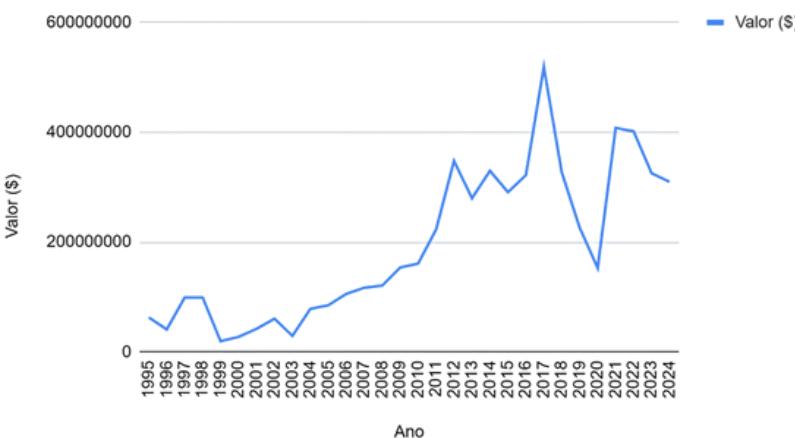
- Valores (2024):**

Exportações: US\$ 64 milhões
Importações: US\$ 310 milhões

- Elo com BRICS:**

Adesão da Colômbia ao Novo
Banco de Desenvolvimento
(NBD) do BRICS em julho de
2025 foi um passo estratégico.

GRÁFICO 2 - VOLUME DE IMPORTAÇÕES COL/RUS (1995-2024)



RELAÇÕES ECONÔMICAS: Colômbia-Rússia

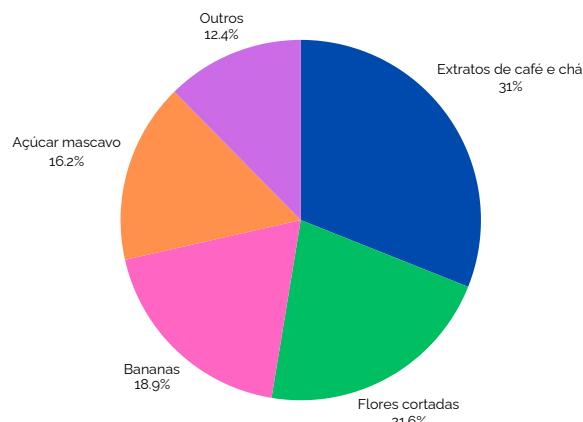


PAUTA E RELEVÂNCIA DA PARCERIA



A pauta exportadora colombiana é única, focada em produtos de alto reconhecimento global como café e flores. A Rússia, por outro lado, fornece insumos essenciais para a agricultura e indústria colombiana, além de equipamentos de transporte e defesa.

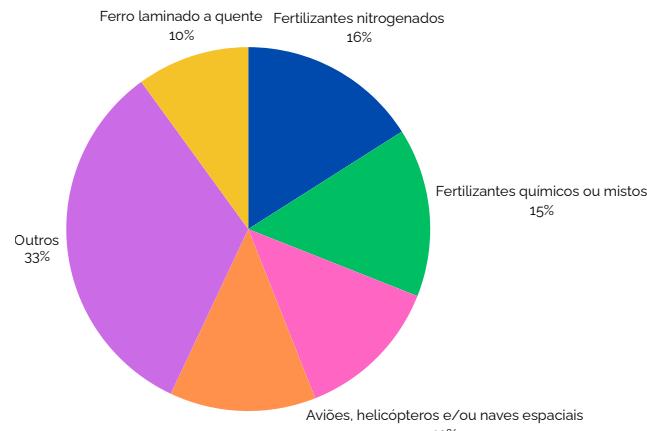
GRÁFICO 3 - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (2024)



Colômbia Exporta para Rússia

- Extratos de café e chá (31,1%)
- Flores cortadas (21,6%)
- Bananas (18,9%)
- Açúcar mascavo (16,2%)

GRÁFICO 4 - PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (2024)



Colômbia Importa da Rússia

- Fertilizantes nitrogenados (16%)
- Fertilizantes químicos (15%)
- Fertilizantes potássicos (13%)
- Aviões, helicópteros e/ou naves espaciais (13%)
- Ferro laminado a quente (10%)

Ambos os países representam uma parcela pequena do comércio exterior um do outro. A Rússia não é um destino prioritário para a Colômbia (47º lugar) e vice-versa, indicando uma relação de baixa intensidade comercial, apesar da complementaridade.

GRÁFICO 5 - POSIÇÃO DA RÚSSIA COMO DESTINO
DE EXPORTAÇÃO

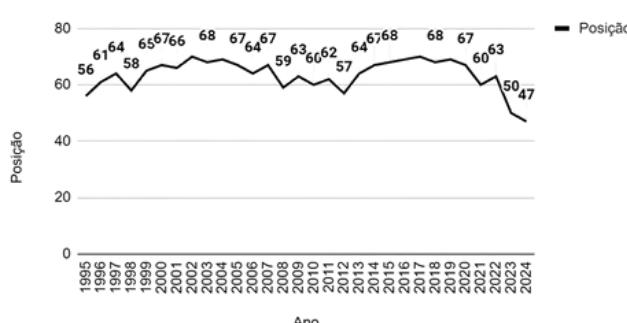
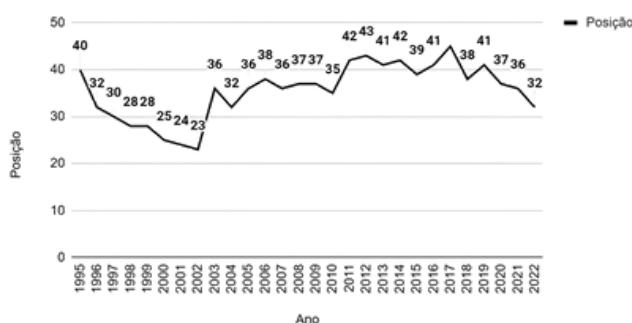


GRÁFICO 6 - POSIÇÃO DA RÚSSIA COMO ORIGEM
DE IMPORTAÇÃO



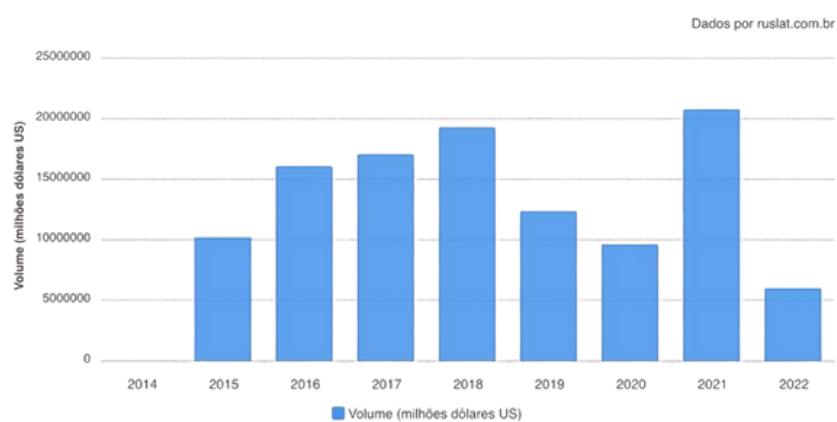
RELAÇÕES ECONÔMICAS: Colômbia-Rússia



INVESTIMENTOS E COOPERAÇÃO ECONÔMICA

Assim como no Chile, os investimentos russos na Colômbia, embora focados em setores estratégicos, sofreram uma severa redução devido ao conflito na Ucrânia. O volume, que atingiu um pico em 2021, caiu drasticamente no ano seguinte. Os investimentos são direcionados para áreas cruciais como extração de petróleo, carvão e mineração, mas também para setores de infraestrutura, energia renovável e telecomunicações, mostrando um interesse amplo.

**GRÁFICO 7 - INVESTIMENTOS RUSSOS NO COLÔMBIA
(2014-2022)**



DESTAQUES DO IDE

- Volume (2022):**

US\$ 5,9 milhão (em queda)

- Impacto Geopolítico:**

O conflito na Ucrânia impactou severamente o fluxo de investimentos, que caiu mais de 70% de 2021 (pico de US\$ 20,7M) para 2022.

- Foco Estratégico:**

- Transporte e Telecomunicação
- Energia Renovável
- Infraestrutura
- Carvão e Mineração
- Extração Petrolífera

ACORDOS-CHAVE

- Convênio Comercial (URSS) (1968)
- Tratado de Fundamentos das Relações (1994)
- Acordo Comercial (1995)
- Cooperação Aduaneira (2004)
- Adesão ao NBD (BRICS) (2025)



RELAÇÕES ECONÔMICAS: Colômbia-Rússia



SÍNTESE DA RELAÇÃO



EXPORTAÇÕES DE NICHO: A Colômbia se destaca com produtos agrícolas únicos e de alto valor simbólico, mas em baixo volume comercial.



FORTE DÉFICIT: As importações de bens industriais, fertilizantes e equipamentos russos superam em muito as exportações colombianas.



INVESTIMENTO EM PAUSA: A geopolítica (conflito na Ucrânia) reduziu drasticamente o já modesto fluxo de investimentos russos.

PILARES DA COOPERAÇÃO



RECURSOS NATURAIS: A extração de petróleo, carvão e minérios é o principal foco dos investimentos russos no país.



INFRAESTRUTURA: Interesse russo em projetos de transporte, telecomunicações e energia renovável.



O BANCO DOS BRICS (NBD): A recente adesão da Colômbia ao banco do BRICS é o pilar mais promissor para o futuro da cooperação financeira.

PERSPECTIVAS FUTURAS



FINANCIAMENTO DE PROJETOS: O NBD pode destravar recursos para grandes obras de infraestrutura e energia renovável na Colômbia.



DIVERSIFICAÇÃO COMERCIAL: Potencial para ampliar as trocas para setores com maior valor agregado, aproveitando a nova ponte institucional.



ESTREITAMENTO DE LAÇOS: A cooperação dentro do ecossistema do BRICS tende a fortalecer a relação bilateral em todas as frentes, reativando o interesse de investimento.